

ENTRE TRADIÇÃO E INOVAÇÃO: O TRATAMENTO DADO AO “ENSINO DE GRAMÁTICA” OU À “ANÁLISE LINGÜÍSTICA” EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Alexsandro da **Silva** – UFPE

Artur Gomes de **Morais** – UFPE

Agência Financiadora: CNPq

Este estudo buscou investigar o tratamento dado ao “ensino de gramática” ou à “análise lingüística”, em livros didáticos de Língua Portuguesa, analisando mudanças em relação ao antigo ensino da gramática escolar. Como estratégia metodológica, adotamos a análise documental, envolvendo o exame de três coleções de livros didáticos aprovadas no PNL D 2007. Os resultados demonstraram que, em algumas das coleções, havia poucas atividades de “análise”, no caso de conteúdos “tradicionais”. Por outro lado, observou-se pouco investimento na “conceituação” e “denominação”. Constatou-se, ainda, que a “letra”, a “palavra” e o “texto” eram as unidades privilegiadas. Se no ensino das “classes de palavras” e da “ortografia” observamos “mudanças na estabilidade”, no caso da exploração de “características dos gêneros textuais”, constatamos “estabilidades na mudança”. Os resultados evidenciaram que os livros didáticos são o resultado de uma complexa combinação entre tradição e inovação.

Palavras-chave: análise lingüística; ensino de gramática; currículos; livros didáticos.